

Licenciaturas: a produção do conhecimento na base de dados da SciELO (2015 – 2021)

Emerson Augusto de Medeiros¹ Ramon Roseno Alves²
Larissa Mirelle de Souza Paiva³ Osmar Hélio Alves Araújo⁴

Resumo

Este estudo aborda a produção do conhecimento sobre as licenciaturas. Tem como referência os artigos científicos publicados em periódicos científicos indexados na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Objetivou, por meio de um levantamento bibliográfico, analisar a produção do conhecimento sobre as licenciaturas, no período de 2015 a 2021, creditando: (i.) as temáticas investigadas; (ii.) os periódicos científicos que concentram os estudos; (iii.) os países dos pesquisadores; (iv.) as instituições de origem dos pesquisadores, entre outros. Analisou-se 178 artigos científicos. Concluiu-se, entre outros aspectos, que a produção do conhecimento sobre as licenciaturas tem tematizado questões relacionadas aos processos formativos, a identidade docente e ao currículo, principalmente. Verificou-se, ainda, que a maior parte dos periódicos científicos que concentram a referida produção do conhecimento condiz a periódicos internacionais, porém, há também um quantitativo considerável de periódicos científicos brasileiros qualificados, seguindo os critérios de avaliação da pós-graduação no país, que têm publicizado estudos que versam sobre as licenciaturas.

Palavras-chave: Licenciaturas, Pesquisa em Educação, Formação de Professores.

Graduation courses: knowledge production in the SciELO database (2015 – 2021)

Abstract

This study addresses the production of knowledge about degrees. Its reference is scientific articles published in scientific journals indexed in the Scientific Electronic Library Online (SciELO). It aimed, through a bibliographical survey, to analyze the production of knowledge about degrees, in the period from 2015 to 2021, crediting: (i.) the themes investigated; (ii.) the scientific journals that concentrate the studies; (iii.) the countries of the researchers; (iv.) the researchers' home institutions, among others. 178 scientific articles were analyzed. It was concluded, among other aspects, that the production of knowledge about degrees has focused on issues related to training processes, teaching identity and the curriculum, mainly. It was also found that the majority of scientific journals that concentrate the aforementioned production of knowledge are international journals, however, there is also a considerable number of qualified Brazilian scientific journals, following the postgraduate evaluation criteria in the country, who have published studies that deal with degrees.

Keywords: Graduation Courses, Research in Education, Teacher Training.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, CEP: 59.625-900. E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br.

² Mestre em Ensino pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Pesquisador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, CEP: 59.625-900. E-mail: ramonroseno16@gmail.com.

³ Mestra em Ensino pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Pesquisadora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, CEP: 59.625-900. E-mail: mirelle_uzl16@hotmail.com.

⁴ Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mamanguape, Paraíba, Brasil. Endereço para correspondência: Estr. Engenho Novo, s/n, Mamanguape, Paraíba, Brasil, CEP: 58280-000. E-mail: osmarhelio@hotmail.com

Grados: producción de conocimiento en la base de datos SciELO (2015 – 2021)

Resumen

Este estudio aborda la producción de conocimiento sobre las titulaciones. Su referencia son los artículos científicos publicados en revistas científicas indexadas en la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO). Tuvo como objetivo, a través de un levantamiento bibliográfico, analizar la producción de conocimiento sobre carreras, en el período de 2015 a 2021, acreditando: (i.) los temas investigados; (ii.) las revistas científicas que concentran los estudios; (iii.) los países de los investigadores; (iv.) las instituciones de origen de los investigadores, entre otras. Se analizaron 178 artículos científicos. Se concluyó, entre otros aspectos, que la producción de conocimiento sobre las carreras se ha centrado en cuestiones relacionadas con los procesos de formación, la identidad docente y el currículo, principalmente. También se encontró que la mayoría de las revistas científicas que concentran la mencionada producción de conocimiento son revistas internacionales, sin embargo, también hay un número considerable de revistas científicas brasileñas calificadas, siguiendo los criterios de evaluación de posgrado en el país, que han publicado estudios que tratan con títulos.

Palabras clave: Grados, Investigación en Educación, Formación de Profesores.

INTRODUÇÃO

Este estudo tematiza a produção do conhecimento, no período de 2015 a 2021, sobre as licenciaturas. Tem como referência os artigos disponíveis nos periódicos científicos indexados na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Destacamos que o presente estudo é parte de uma pesquisa maior, vinculada ao Edital Universal, Chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), nº 18/2021, Brasil. Neste estudo, nos concentramos na análise de 178 (cento e setenta e oito) artigos científicos que versam acerca do tema (licenciaturas) disponíveis na referida base de dados (a *SciELO*).

O estudo objetivou, por meio de um levantamento bibliográfico, analisar a produção do conhecimento sobre as licenciaturas, no período de 2015 a 2021, considerando: (i.) as temáticas investigadas; (ii.) os periódicos científicos que concentram os estudos; (iii.) os países dos pesquisadores; (iv.) as instituições de origem dos pesquisadores; (v.) os idiomas de publicação dos artigos científicos; (vi.) e o número de autores presentes em cada trabalho analisado.

Compreendemos que estudos que se reportam à produção do conhecimento existente no campo educacional são necessários, uma vez que, por meio deles, é possível visualizarmos o crescimento, as lacunas, as fragilidades e as potencialidades da pesquisa educacional (André et al. 1999; Almeida, 2021). No nosso caso, a produção do conhecimento acerca das licenciaturas.

Com base em Ferreira (2009) e Ferreira (2021), nas últimas décadas, tivemos um crescimento visível no número de programas de pós-graduação no Brasil, acompanhando a expansão da Educação Superior, somada à sua interiorização. Além disso, com a expansão da pós-graduação, houve um aumento considerável no número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional de

Grupos de Pesquisa do CNPq, Brasil. Vimos, segundo Marques (2019), que no ano 2000 existiam 11,7 mil grupos certificados e em 2016 esse quantitativo alcançou 37,6 mil⁵.

A quantidade de pesquisadores que são titulados doutores por ano também evoluiu no Brasil. Em 1999, receberam o referido título o total de 4,9 mil pessoas, no ano de 2018 esse valor chegou a 22,9 mil (Marques, 2019). Esses dados demarcam que houve, historicamente, uma expressiva expansão da produção do conhecimento científico, a qual tem sido parcialmente socializada em periódicos científicos, os quais também aumentaram, de modo considerável, nas últimas décadas. No contexto educacional, o estudo de Sene e Bizelle (2022), destacou que na avaliação quadrienal da pós-graduação brasileira de 2010 – 2012, foram avaliados, na área de Educação, o total de 2.315 periódicos e na avaliação quadrienal de 2013 – 2016 esse quantitativo aumentou para 2.914.

Esta pesquisa, ao se reportar para a produção do conhecimento acerca das licenciaturas, considerando os artigos científicos disponíveis nos periódicos indexados na base de dados da *SciELO*, possibilita, de certa forma, uma leitura panorâmica a respeito de como o tema tem sido investigado e publicizado no âmbito científico. Assim, questões como: quais temáticas são mais pesquisadas? Quais periódicos científicos têm concentrado a produção do conhecimento sobre as licenciaturas? Em quais países os pesquisadores têm conseguido desenvolver mais pesquisas sobre o tema? Em quais instituições há mais estudos sobre as licenciaturas? Entre outras, podem ser respondidas com esta investigação.

Traçada esta introdução, organizamos o restante do texto em mais duas seções e as considerações finais. Na primeira seção, detalhamos os aspectos metodológicos do estudo, no fito de esclarecermos sobre os procedimentos realizados na construção da investigação. Na sequência, adentramos na análise dos dados com os artigos científicos selecionados. Nas considerações finais, erguemos um breve diálogo a partir da realidade apreendida no estudo.

METODOLOGIA DO ESTUDO

Este estudo se fez considerando um conjunto de procedimentos, em termos de produção e análise dos dados, que visou atender ao seu objetivo central, qual seja: analisar a produção do conhecimento sobre as licenciaturas, no período de 2015 a 2021, por meio de um levantamento bibliográfico. Dessa maneira, considerando esse aspecto, traçamos a sequência metodológica apresentada a seguir.

No primeiro momento, definimos a base de dados utilizada nas buscas dos artigos científicos. A *SciELO*, conforme Schulz (2018), é uma importante base de dados para os pesquisadores da área de Educação no Brasil porque permite que os resultados de diferentes pesquisas se tornem visíveis nacional e internacionalmente. Um número considerável de periódicos científicos qualificados na área educacional, segundo os critérios do sistema de avaliação da pós-graduação brasileira, se en-

⁵ Essa informação foi confirmada por nós no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq, em outubro de 2023.

contra indexado na *SciELO* (Schulz, 2018; Sene & Bizelle, 2022). Desse modo, sua escolha creditou essa referência.

Na sequência, definimos o descritor para as buscas dos textos acadêmicos. O termo “Licenciaturas” foi definido, haja que ele está associado ao que propusemos investigar, de maneira geral, na pesquisa maior da qual este estudo é parte constituinte. O uso do descritor “Licenciaturas” se fez sem aspas, uma vez que pretendíamos alcançar todos os trabalhos disponíveis que abordassem o tema, não filtrando os que apresentassem relação direta com o termo apenas no título, resumo e palavras-chave.

Delimitamos o recorte temporal de 2015 a 2021 por dois motivos. O primeiro condiz a nos concentrarmos na produção mais atual sobre as licenciaturas. O segundo correspondeu ao fato de no ano de 2015 termos a publicação de um relevante dispositivo normativo no país (Brasil) para os cursos de licenciatura, qual seja: a Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada⁶ (Brasil, 2015). Assim, pensamos no ano (2015) de publicação desse importante marco normativo aos referidos cursos ao ano (2021) que antecedeu o desenvolvimento desta pesquisa. Pontificamos que não houve outros filtros para o momento de busca dos artigos científicos.

O processo de busca, seleção dos artigos e produção dos dados se deu entre os meses de março a dezembro de 2022. Nesse momento, realizamos a produção dos dados com arrimo nos aspectos delimitados para o estudo, os quais frisamos, outra vez: (i.) as temáticas investigadas; (ii.) os periódicos científicos que concentram os estudos; (iii.) os países dos pesquisadores; (iv.) as instituições de origem dos pesquisadores; (v.) os idiomas de publicação dos artigos científicos; (vi.) e o número de autores presentes em cada trabalho analisado.

Informamos que no processo de produção dos dados, nos detemos, principalmente, à leitura dos títulos, dos nomes dos autores e suas credenciais, dos nomes dos periódicos e dos resumos dos artigos científicos. A norma 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de 2021, definiu que o resumo de um texto científico necessita apresentar, sucintamente, elementos centrais para a sua compreensão na totalidade (a exemplo do tema e do(s) objetivo(s) do estudo, da metodologia da pesquisa e dos resultados apreendidos), o qual pode servir de fonte direta para a produção de dados em pesquisas do tipo levantamento bibliográfico, por exemplo (Pereira, 2013; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).

Na nossa pesquisa, o resumo de cada texto selecionado se configurou como um dispositivo central na produção dos dados, uma vez que nos situou sobre as pesquisas produzidas acerca do

⁶ O texto normativo foi revogado pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 20 de dezembro de 2019, que definiu outras Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial dos Professores da Educação e instituiu, de forma arbitrária à educação, a Base Nacional Comum de Formação (BNC-Formação).

tema licenciaturas. Destacamos, novamente, que foi selecionado e analisado o total de 178 (cento e setenta e oito) artigos. Na tabela seguinte há a distribuição dos textos por ano.

Tabela 1: Quantitativo de artigos científicos analisados sobre as licenciaturas por ano (2015 – 2021)

Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Quantitativo de artigos científicos	17	20	19	36	26	33	27	178

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Textualizamos que os dados produzidos foram organizados em planilhas no *Excel* e dialogados em um conjunto de 16 (dezesseis) encontros com os pesquisadores e os colaboradores do estudo. Os encontros permitiram que esclarecêssemos dúvidas e debatêssemos acerca de cada artigo científico selecionado. Compreendemos que os encontros proporcionaram uma maior compreensão no processo de produção dos dados, haja vista que dialogamos sobre os achados encontrados gradativamente.

No que toca ao processo de análise dos dados, notificamos que ele se deu entre os meses de janeiro a abril do ano de 2023. Nesse momento, os dados foram sistematizados, em termos quantitativos, em gráficos e tabelas. Por último, realizamos a análise qualitativa dos dados, creditando o objetivo central do estudo. No período de análise, também realizamos um conjunto de cinco encontros, visando debater sobre os achados e possíveis dúvidas oriundas do referido processo de análise dos dados. Em seção seguinte, arrolamos a análise produzida.

A produção do conhecimento sobre as licenciaturas na base de dados da SciELO entre 2015 e 2021: visão panorâmica

Os estudos de Romanowski (2013) e Raimundo e Fagundes (2018) destacaram que a formação de professores é um dos temas mais investigados na pesquisa educacional ao longo do tempo. No entanto, há diferentes enfoques que se reportam a investigá-lo. Nossa pesquisa, ao se endereçar para as licenciaturas, está diretamente associada ao estudo da formação docente, no caso da formação inicial dos professores. Nesse ínterim, como primeiro aspecto da análise, abordamos as principais *temáticas investigadas* presentes nos artigos científicos analisados. Apresentamos os achados na tabela 2.

Tabela 2: Temáticas investigadas nos artigos publicados nos periódicos científicos indexados na *SciELO* sobre as licenciaturas (2015 – 2021)

Temáticas Investigativas	Quantidade de artigos científicos
Processos Formativos nas Licenciaturas	28
Currículo	21
Identidade Docente	13
Ensino de Línguas	12
Gênero e Formação Inicial Docente	10
Licenciaturas em Matemática	9
Pesquisa na Formação Inicial	9

Licenciaturas em Educação do Campo	8
Políticas de Formação Inicial Docente	8
Saberes Docentes	5
Licenciaturas em Pedagogia	4
Estágios Supervisionados	3
Professores Formadores	3
Licenciaturas em Ciências Sociais	3
Licenciaturas em Física	3
Licenciaturas em História	3
Licenciaturas Interculturais	3
Licenciaturas na Modalidade de Educação a Distância	3
Evasão nas Licenciaturas	2
Licenciaturas em Arte	2
Licenciaturas em Biologia/Ciências Biológicas	2
Licenciaturas em Ciências da Natureza	2
Licenciaturas em Educação Física	2
Licenciaturas em Filosofia	2
Licenciaturas em Música	2
Licenciaturas em Química	2
Licenciaturas Noturnas	2
Perfil dos Estudantes de Licenciaturas	2
Outros temas	10
Total	178

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Organizamos as temáticas investigadas, presentes nos artigos científicos analisados, em 29 (vinte e nove) grupos temáticos. De pronto, visualizamos que os *processos formativos* nos cursos condizem ao tema mais pesquisado no que toca às licenciaturas. Além dessa temática, observamos que o *currículo*, a *identidade docente*, o *ensino de línguas* nas licenciaturas e as *questões de gênero* relacionadas à formação inicial docente também apresentaram um quantitativo superior a 10 (dez) estudos encontrados.

André (2009), ao realizar uma pesquisa comparativa com teses e dissertações sobre a formação de professores no Brasil, defendidas nos anos de 1990 e 2000, assinalou que os processos formativos e a identidade docente são temáticas que despertaram o interesse de pesquisadores desde o momento inicial que a pesquisa sobre a formação docente ganhou destaque no Brasil, especialmente com a criação no ano de 1984 do Grupo de Trabalho (GT) 08 – Licenciaturas, atualmente nominado

de Formação de Professores, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Em relação aos estudos acerca dessas duas temáticas, a autora pontuou:

O grupo [de pesquisadores] que investigou os processos de formação inicial de professores analisou a formação em programas como o Magister, o Proformação, o Programa de Educação Continuada (PEC) e o Alfabetização Solidária. [...] Outros focalizaram o uso de novas tecnologias na formação [...] e a formação para a educação indígena [...]. A temática identidade e profissionalização docente que, nos anos 1990, foi considerada por André (2000) como emergente, de fato se consolida [consolidou] nos anos posteriores e domina [dominou] o campo da investigação sobre formação docente (André, 2009, p. 47).

Esclarecemos que os estudos sobre o *currículo* e as *questões de gênero* na formação inicial docente também se fizeram como “categorias de análise” no estudo de André (2009), o que mostra que tais temáticas fazem parte, historicamente, do interesse dos pesquisadores que investigam a formação dos professores. Já o grupo *ensino de línguas* não é citado pela autora. Ao analisarmos esse grupo temático, avaliamos que as pesquisas abordaram, com centralidade, o ensino de uma determinada língua (ou de aspectos relacionados ao ensino dela) nas licenciaturas. Citamos a investigação de Vargas e González (2017) que estudaram a aprendizagem da escrita no ensino da língua espanhola na Licenciatura em Línguas Modernas, em uma universidade da Colômbia, curso que, entre outras funções, forma professores da Educação Básica no referido país.

Apresentando entre 09 (nove) e 05 (cinco) pesquisas, estão os grupos com as temáticas *Licenciaturas em Matemática*, *Pesquisa na Formação Inicial*, *Licenciaturas em Educação do Campo*, *Políticas de Formação Inicial Docente* e *Saberes Docentes*. O conjunto de trabalhos que versou a respeito dessas temáticas textualizou investigações que abordaram, por exemplo, a história da licenciatura em Matemática, em diversos *campi*, de uma instituição pública do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil (Bittar & Nogueira, 2015), a expansão das Licenciaturas em Educação do Campo no Brasil (Medeiros et al., 2021) e o desempenho dos estudantes bolsistas e não bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) (Araújo et al. 2018).

Com um menor número de trabalhos (entre 04 e 02 estudos) apareceram temáticas direcionadas, mais especificamente, às diferentes licenciaturas no Brasil. Dentre elas, evidenciamos as *Licenciaturas em Pedagogia*, as *Licenciaturas em Ciências Sociais*, as *Licenciaturas em Física*, as *Licenciaturas Interculturais*, as *Licenciaturas em Arte*, entre outras. Vimos que há estudos acerca de quase todas as modalidades de licenciatura. No entanto, não identificamos pesquisas sobre as licenciaturas em Letras – Língua Portuguesa, nem mesmo nos estudos que versaram sobre o ensino de línguas, o que sinaliza para a necessidade de pesquisas sobre elas.

Também encontramos trabalhos que centralizaram atenção para os *professores formadores nas licenciaturas*, a *evasão* nos cursos, o *perfil dos estudantes de licenciatura* e os *estágios supervisionados*. Detalhamos que 10 (dez) artigos científicos abordaram *outros temas*, não atingindo mais de uma pesquisa cada temática estudada. Dentre elas, estão as práticas inclusivas com estudantes com deficiência em cursos de licenciatura (Cabellos & Sánchez, 2020), o uso de tecnologias digitais

em atividades experimentais por estudantes de licenciatura em Ciências da Natureza (Guaita & Gonçalves, 2020), entre outros.

No contínuo da análise, sumariamos os periódicos científicos em que foram publicados os textos analisados. Vejamos a tabela 3:

Tabela 3: Periódicos científicos dos estudos sobre as licenciaturas (2015 – 2021)

Periódicos Científicos	Nº de trabalhos
Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	17
Educação em Revista	11
Formación Universitaria	09
Bolema: Boletim de Educação Matemática	07
Educar em Revista	06
Educação & Realidade	04
Pró-Posições	04
Ciência & Educação (Bauru)	03
Educação & Pesquisa	03
Folios	03
Journal of Physical Education	03
Perfiles Educativos	03
Acta Universitária	02
Actualidades Investigativas en Educación	02
Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior (Campinas)	02
Educación Física y Ciencia	02
Educación Química	02
Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	02
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	02
Entreciencias: diálogos en la sociedad del conocimiento	02
FEM: Revista de la Fundación Educación Médica	02
Nósis: Revista de Ciencias Sociales	02
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	02
Revista de la Educación Superior	02
Revista How	02
Revista Brasileira de Educação Especial	02
Revista Brasileira de Ensino de Física	02
Revista de la Escuela de Ciencias de la Educación	02
Revista Historia de la Educación Latinoamericana	02
Tecné, Episteme y Didaxis: TED	02
Trabalhos em Linguística Aplicada	02

Zincografía: Revista de Comunicación y Diseño.	02
Acta de Investigación Psicológica	01
Anales de la Facultad de Medicina	01
Apertura (Guadalajara, Jal.)	01
Audiology-Communication Research	01
Cadernos Cedes	01
Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)	01
Cadernos Pagu	01
Ciencia, Docencia y Tecnología	01
Colombian Applied Linguistics Journal	01
DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada	01
Diálogos sobre Educación	01
Educação & Sociedade	01
Educación Física y Ciencia	01
Enfermería Universitaria	01
Entramado	01
Enunciación	01
Estudos de Psicologia (Campinas)	01
Estudos RBEP	01
Folia Histórica del Nordeste	01
Franciscanum. Revista de las Ciencias del Espíritu	01
Horizontes. Revista de Investigación en Ciencias de la Educación	01
Íconos. Revista de Ciencias Sociales	01
IE Revista de Investigación Educativa de la REDIECH	01
Innovación Educativa	01
Investigación Bibliotecológica	01
Investigación en Educación Médica	01
Lenguaje	01
Literatura: Teoría, Historia, Crítica	01
MediSur	01
Nutrición Hospitalaria	01
Perspectiva Geográfica	01
Prospectiva	01
Psicología Escolar e Educacional	01
Química Nova	01
Región y Sociedade	01
Revista Alcance	01

Revista Dados	01
Rev. Fac. Cienc. Tecnol.	01
Rev. Hist. Educ. Latinoam.	01
Rev. Iberoam. Investig. Desarro.	01
Rev. Pilquen	01
Rev. Sophia	01
Revista Brasileira de Economia	01
Revista Brasileira de Educação	01
Revista Brasileira de Estudos da Presença: Brazilian Journal on Presence Studies	01
Revista Brasileira de História da Educação	01
Revista Brasileira de Literatura Comparada	01
Revista Colombiana de Educación	01
Revista Cuidarte	01
Revista de Administração de Empresas	01
Revista de la Asociación Española de Especialistas en Medicina del Trabajo	01
Revista de Lingüística Teórica y Aplicada	01
Revista Electrónica Educare	01
Revista Estudos Feministas	01
Revista Habanera de Ciencias Médicas	01
Revista Iberoamericana de Educación Superior	01
Revista Interdisciplinaria en Nanociencias y Nanotecnología	01
Revista Internacional em Língua Portuguesa	01
Revista Latinoamericana de Bioética	01
Revista Portuguesa de Educação	01
Secuencia	01
Signo y Pensamiento	01
Texto Livre	01
Trabalho, Educação e Saúde	01
Zona Próxima	01
Total	178

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na tabela 2, estão listados os 99 (noventa e nove) periódicos científicos em que os estudos foram publicados. Eles estão circunscritos no Brasil e em outros países. O periódico indexado na base da *SciELO* que mais publicou sobre o tema licenciaturas foi a *Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo* – RIDE, do México, com 17 produções. Posteriormente, vemos que o periódico *Educação em Revista*, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), agregou 11

produções. O terceiro periódico condiz com a revista *Formación Universitaria*, do Chile, com 09 produções, no período de 2015 a 2021.

Ao direcionarmos o foco para as revistas brasileiras, vemos também a presença considerável de artigos científicos nos periódicos *Bolema: Boletim de Educação Matemática* (06), da Universidade Estadual Paulista (UNESP), *Educar em Revista* (06), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *Educação & Realidade* (04), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), *Pró-Posições* (04), da Universidade Estadual de Campinas – (UNICAMP), *Educação & Pesquisa* (03), da Universidade de São Paulo (USP), e *Ciência & Educação – Bauru* (03), da UNESP. Todos os periódicos citados foram avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, com Qualis A1, demarcando o teor de qualidade das pesquisas e artigos científicos publicados.

Também frisamos a quantidade expressiva de periódicos internacionais. Nesse rol, se destacaram, além dos periódicos citados anteriormente, a *Revista Folios* (03), da Universidade Pedagógica Nacional, da Colômbia, e *Perfiles Educativos* (03), do Instituto de Investigadores da Universidade e da Educação, do México.

Um aspecto a enfatizarmos, neste momento, se refere ao fato de os periódicos científicos internacionais serem hegemônicos nas pesquisas. Os artigos científicos foram publicados em 58 revistas internacionais e 39 periódicos nacionais, o que evidencia que as pesquisas sobre as licenciaturas disponíveis na base de dados da *SciELO* têm sido socializadas, em maior proporção, em revistas não brasileiras.

Segundo Cunha (2013), o interesse dos pesquisadores sobre o tema formação de professores ganhou destaque desde a década de 1980 quando o professor e o trabalho docente foram considerados como dimensões essenciais para a compreensão dos fenômenos educacionais. Em muitos países, conforme a autora, aumentou-se o desejo de investigar, problematizar, analisar e pensar a formação docente, o que pode justificar o aspecto de os periódicos internacionais agregarem a maior quantidade de publicações sobre as licenciaturas.

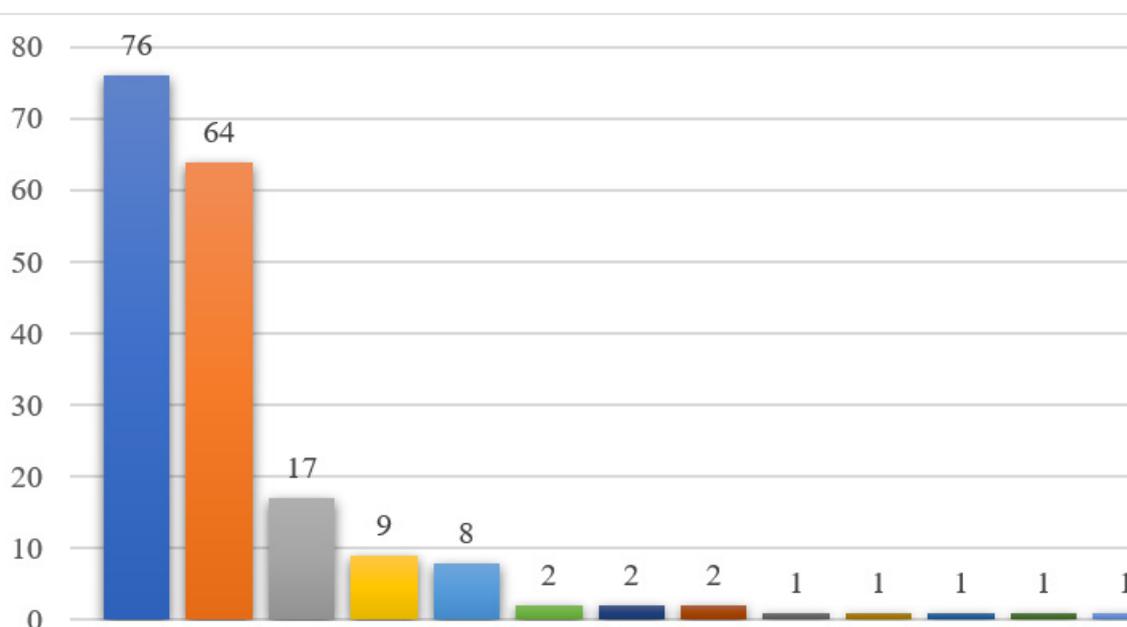
Outro aspecto é que nem todas as revistas brasileiras estão indexadas na referida base de dados. Ao contrário, somente as revistas nacionais com Qualis CAPES, a maior parte com excelente avaliação nas quadrienais da CAPES, estão presentes na plataforma. Das 39 revistas nacionais, 25 delas possuem Qualis CAPES A1. Há inúmeras revistas nacionais com boa qualidade e que concentram seu escopo para a formação docente, as quais não estão indexadas na referida base, o que também pode justificar esse cenário.

De maneira geral, vimos um número significativo de periódicos científicos que têm publicado sobre as licenciaturas. Entre uma e duas publicações de artigos científicos, encontramos 87 revistas

(das 99 que apresentaram estudos), muitas delas com enfoque não exclusivamente na área de educação, mas em outras áreas, como linguagem, ciências sociais e saúde.

Seguindo com a análise do levantamento bibliográfico realizado na base de dados da *SciELO*, arrolamos, a partir de agora, sobre os países dos pesquisadores que publicaram nas revistas. O gráfico 1 concentra nossos achados:

Gráfico 1: Países dos pesquisadores que estudaram sobre as licenciaturas (2015 – 2021)



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Atestamos, no gráfico anterior, os países dos pesquisadores que realizaram os estudos publicados sobre as licenciaturas em periódicos científicos indexados na base de dados da *SciELO*. Visualizamos que tais pesquisadores advêm de 15 países, com predominância no Brasil (76) e no México (64). Na sequência, temos pesquisadores da Colômbia (17), da Argentina (09) e da Espanha (08). Todos esses países apresentaram um quantitativo de pesquisadores superior a 08. Nos demais países que compõem o gráfico 1, visualizamos que os pesquisadores aparecem com menor expressão. Eles são representados por Portugal (02), Cuba (02), Uruguai (02), Panamá (01), Estados Unidos (01), Equador (01), Venezuela (01), Chile (01) e Rússia (01).

Territorialmente, temos pesquisadores pertencentes a três continentes, são eles: América, Europa e Ásia. Não encontramos pesquisadores de países do continente africano e da Oceania, o que nos despertou atenção. Uma característica que necessitamos pontificar se refere a encontrarmos, em alguns artigos científicos, pesquisadores pertencentes a mais de um país, o que explica o total de pesquisadores dos países ser superior ao número de artigos científicos. Em um artigo que foi constituído por autores de dois países, por exemplo, contabilizamos os pesquisadores em dois momentos, isto é, em dois países. Essa característica se evidenciou especialmente nos estudos realizados por pesquisadores brasileiros. No caso do Brasil, entendemos que esse aspecto demarca a existência de

diálogos e parcerias interinstitucionais em uma dimensão internacional construída por pesquisadores que se endereçaram a estudar as licenciaturas.

No entanto, conforme Bianchetti e Magalhães (2015), com a declaração de Bolonha, firmada em 1999, viu-se uma verdadeira corrida na Educação Superior para adequar o ensino brasileiro às prescrições dos acordos internacionais, os quais estão alinhados à lógica neoliberal para a Educação. A pós-graduação brasileira, seguindo esse caminho, toma como referência para o seu processo de avaliação características dessa realidade, a exemplo da demarcação, como critério avaliativo, da internacionalização (Chaves & Castro, 2016). Há, no cenário nacional, mais que um interesse em estabelecer diálogos com pesquisadores de instituições estrangeiras. O que vemos é uma imposição sutil alinhada ao entendimento da necessidade da promoção de uma educação transnacional que incentiva a afirmação de padrões de competitividade, visando a soberania, cada vez mais, do sistema capitalista como condutor das relações sociais humanas.

De toda maneira, compreendemos também que as parcerias interinstitucionais com pesquisadores e instituições estrangeiras são mais que necessárias, pois possibilitam a ampliação de pesquisas e a formação de redes interculturais, fomentando o desenvolvimento humano. Nossa sinalização no parágrafo anterior se deu porque visualizamos que a maior parte (88%) dos artigos científicos com autores de mais de um país é do Brasil.

No próximo momento da análise, apresentamos as instituições de origem dos pesquisadores. Observemos a tabela 4.

Tabela 4: Instituições de origem dos pesquisadores que estudaram as licenciaturas (2015 – 2021)

Universidades	Número de autores dos artigos científicos
Universidad Autónoma de Chihuahua	9
Universidade Federal de Minas Gerais	8
Universidad Autónoma Metropolitana	7
Universidade Federal do Paraná	6
Universidad de Guadalajara	5
Universidad Pedagógica Nacional	5
Universidade de Brasília	5
Universidade Estadual de Maringá	5
Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo	4
Universidad Granada	4
Universidade de São Paulo	4
Universidade Federal da Bahia	4
Universidade Federal de Pelotas	4
Universidade Federal do Pará	4
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4

Sem Definição	3
Universidad Autónoma de Nuevo León	3
Universidad La Salle México	3
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	3
Universidade Federal de Santa Catarina	3
Universidade Federal de São Carlos	3
Universidade Federal Fluminense	3
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	3
Instituto Politécnico Nacional	2
Universidad Autónoma de Yucatán	2
Universidad Autónoma de Zacatecas	2
Universidad Autónoma del Estado de México	2
Universidad de Buenos Aires	2
Universidad de Colima	2
Universidad de la República	2
Universidad del Valle	2
Universidad Nacional de Córdoba	2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2
Universidade Estadual Paulista	2
Universidade Federal do Ceará	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro	2
Benemérita Normal Veracruzana	1
Benemérito Instituto Normal del Estado	1
Centro Universitário Ateneu	1
Centro Universitário UMA	1
Colegio de Postgraduados – Campus Puebla	1
Corporación Universitaria Iberoamericana	1
Escuela Rural La Unión	1
Fundação Carlos Chagas	1
Fundação Getulio Vargas	1
Fundação Joaquim Nabuco	1
Institución Universitaria Colombo Americana Única	1
Instituto de Educación Formal	1
Instituto Federal de Educ. Ciência e Tec. de Santa Catarina	1
Instituto Federal de Educ. Ciência e Tec. do Paraná	1
Instituto Federal de Educ. Ciência e Tec. de Goiás	1
Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón F. Muñiz	1

Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	1
Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
Universidad Agustiniana	1
Universidad Argentina de la Empresa	1
Universidad Autónoma de Baja California	1
Universidad Autónoma de Campeche	1
Universidad Autónoma de Chiapas	1
Universidad Autónoma de Guerrero	1
Universidad Autónoma de Puebla	1
Universidad Autónoma de Tlaxcala	1
Universidad Autónoma del Carmen	1
Universidad de Barcelona	1
Universidad de Carabobo	1
Universidad de Ciencias Médicas de Cienfuegos	1
Universidad de Ciencias Médicas em Villa Clara	1
Universidad de Córdoba	1
Universidad de la República	1
Universidad de la Sierra Sur	1
Universidad de las Américas-Puebla	1
Universidad de Málaga	1
Universidad de Murcia	1
Universidad de Oviedo	1
Universidad de Quintana Roo	1
Universidad de San Buenaventura	1
Universidad de Sevilla	1
Universidad de Valladolid	1
Universidad del Atlántico Barranquilla	1
Universidad del Norte	1
Universidad Distrital Francisco José de Caldas	1
Universidad Especializada de las Américas	1
Universidad Industrial de Santander	1
Universidad Interamericana para el Desarrollo	1
Universidad Javeriana	1
Universidad Juárez Autónoma de Tabasco	1
Universidad Justo Sierra	1
Universidad Marista de Mérida	1
Universidad Nacional Autónoma de México	1

Universidad Nacional de Chimborazo	1
Universidad Nacional de Colombia	1
Universidad Nacional de La Plata	1
Universidad Nacional de Quilmes	1
Universidad Nacional de Río Cuarto	1
Universidad Nacional del Nordeste	1
Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia	1
Universidad Simón Bolívar	1
Universidade Adventista de São Paulo	1
Universidade Católica de São Paulo	1
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	1
Universidade de Aveiro	1
Universidade de Buenos Aires	1
Universidade do Estado da Bahia	1
Universidade do Estado de Santa Catarina	1
Universidade do Minho	1
Universidade do Vale do Taquari	1
Universidade Estácio de Sá	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Universidade Estadual de Goiás	1
Universidade Estadual de Londrina	1
Universidade Estadual do Ceará	1
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	1
Universidade Federal da Grande Dourados	1
Universidade Federal de Goiás	1
Universidade Federal de Juiz de Fora	1
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1
Universidade Federal de Santa Maria	1
Universidade Federal de São João del-Rei	1
Universidade Federal do Amazonas	1
Universidade Federal do Pernambuco	1
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	1
Universidade Federal do Sul da Bahia	1
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1
Universidade Metodista de Piracicaba	1

Universidade Nove de Julho	1
Universidade Regional do Noroeste do Est. do Rio Grande	1
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai	1
Universidade Tuiuti do Paraná	1
University of Minnesota	1
University of Tyumen	1
Univesidad Autónoma del Estado de Hidalgo	1

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com a tabela 4, os pesquisadores que investigaram as licenciaturas advêm de diversas universidades, institutos, centros de educação e também de instituições de pesquisa (não vinculadas, diretamente, à promoção da Educação Superior). Ao todo, são 132 (cento e trinta e duas) instituições. No que toca às universidades, as quais possuem o maior número de pesquisadores, vemos, principalmente, a Universidade Autónoma de Chihuahua (09), localizada no México, a Universidade Federal de Minas Gerais (08), circunscrita no Brasil, a Universidade Autónoma Metropolitana (07), também situada territorialmente no México, e a Universidade Federal do Paraná (06), do Brasil.

Em relação à distribuição das instituições, destacamos que 74 (setenta e quatro) são estrangeiras e 56 (cinquenta e seis) são instituições brasileiras. Entendemos que esse número está associado a outros dados analisados neste estudo, a saber: a) como a maior parte das pesquisas sobre as licenciaturas foi publicada em periódicos internacionais, as instituições de origem dos pesquisadores se associam a essa realidade; e b) em 76 artigos, do total de 178, encontramos a presença de pesquisadores brasileiros, ou seja, a maior parte dos artigos é de pesquisadores estrangeiros, o que explica o número considerável de instituições estrangeiras nos estudos.

Quando olhamos para as instituições nacionais dos pesquisadores que publicaram sobre as licenciaturas, vemos uma concentração de instituições das regiões Sudeste e Sul, mormente as instituições circunscritas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Também visualizamos que das 56 (cinquenta e seis) instituições brasileiras, 14 (quatorze) são instituições da esfera privada e 42 (quarenta e duas) são instituições públicas, em maior proporção, universidades federais (28 universidades). As universidades estaduais aparecem em 11 artigos e os institutos federais emergem em três.

Em relação à predominância das instituições federais, bem como a concentração de instituições das Regiões Sudeste e Sul, Nascimento et al. (2022), ao realizarem um levantamento bibliográfico, com teses e dissertações, sobre a formação de professores polivalentes nos cursos de Pedagogia no Brasil, também constataram a mesma realidade. Os autores explicam, provavelmente, o que contribui para esse cenário, a partir de sua investigação. Eles pontificaram:

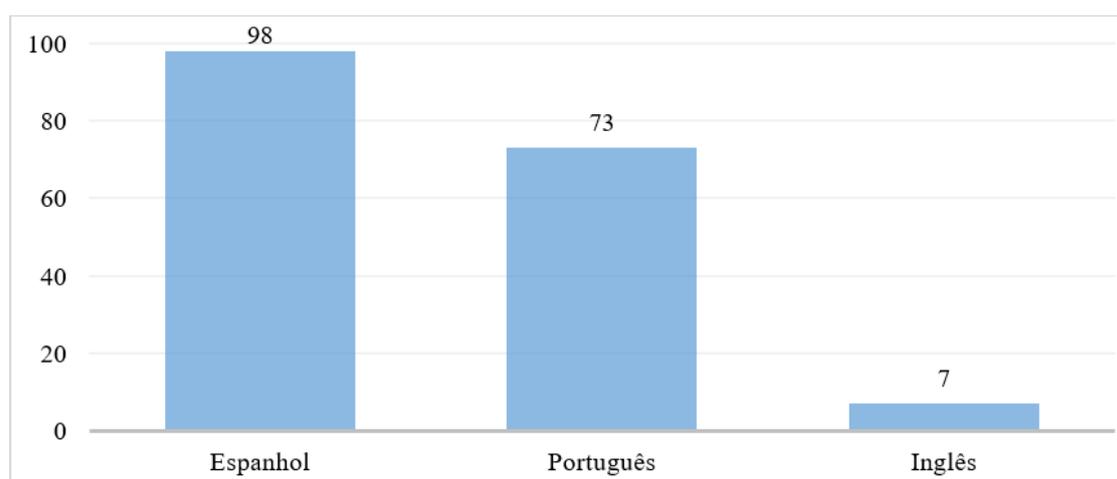
[...] as IES federais possuem o maior número de produções, haja vista que fatores como os investimentos oriundos de instâncias federais (como a CAPES e o CNPq) e, principalmente, a tradição de programas de pós-graduação em Educação nessas instituições implicam no quantitativo de pesquisas realizadas. Além disso, a maior parte dos programas de pós-graduação no Brasil se

concentra em Estados das Regiões Sudeste e Sul. Tudo isso, de alguma forma, implica/explica a quantidade de estudos, quer a nível de pós-graduação ou mesmo da produção do conhecimento no campo educacional se encontrar, de maneira mais acentuada, nesse contorno territorial (Nascimento et al., 2022, p. 11).

Portanto, é de se esperar, considerando que a maioria dos programas de pós-graduação em Educação no Brasil se apresenta, territorialmente, em Estados das Regiões Sudeste e Sul, que a produção do conhecimento sobre as licenciaturas esteja mais situada nesse espaço. Como as universidades federais aglutinam também, em maioria, esses programas é considerável que elas estejam em maior frequência no âmbito da produção do conhecimento acerca das licenciaturas.

Outra dimensão analisada se refere ao idioma em que foram publicados os artigos científicos dos periódicos indexados na base de dados da *SciELO*. Vale pontuar que consideramos o idioma principal do periódico. Quando encontramos textos publicados de forma bilíngue, ou seja, em dois idiomas (ou até mais de dois), consideramos o idioma principal que a revista credita/orienta para publicação. O gráfico 2 concentra os dados produzidos.

Gráfico 2: Idiomas dos artigos científicos sobre as licenciaturas publicados nos periódicos indexados na base de dados da *SciELO* (2015 – 2021)



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O penúltimo aspecto sobre o qual nos reportamos condiz aos idiomas em que foram publicados os artigos científicos. Nesse ínterim, atestamos a língua espanhola como predominante entre os textos analisados. Foram 98 (noventa e oito) produções que se textualizaram a partir deste idioma, número bastante elevado se compararmos ao inglês que atestou apenas sete produções. O idioma português apresentou-se em 73 (setenta e três) artigos científicos, número também elevado no conjunto de textos analisados.

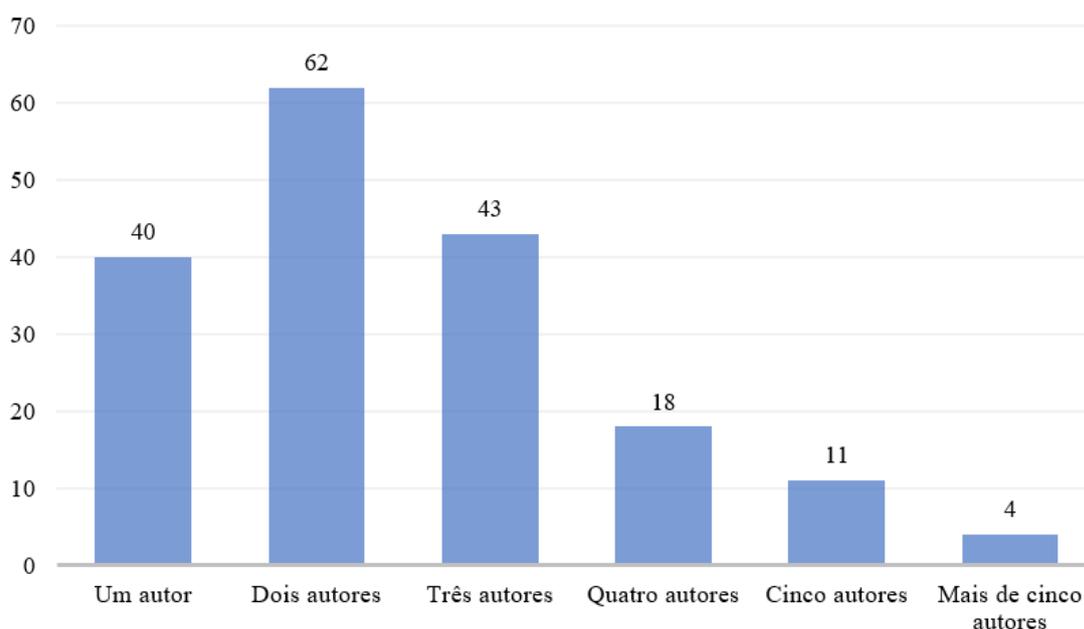
Em termos explicativos, compreendemos que em razão da maior parte dos trabalhos ter sido publicada em revistas internacionais, predominou o espanhol como idioma principal dos textos. Além disso, a maioria dos pesquisadores é de origem de países que têm como idioma principal o espanhol,

a exemplo do México, da Colômbia, da Argentina, da Espanha, da Venezuela, entre outros, bem como realizaram estudos em instituições circunscritas nesses países.

Meneghini (2003) esclareceu que quando a *SciELO* surgiu, no ano de 1996, ela destinou-se apenas a periódicos científicos brasileiros, porém, com o passar do tempo se expandiu em uma rede internacional, incluindo, no momento, a indexação de periódicos de 16 países, são eles: Brasil, África do Sul, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Cuba, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Portugal, Uruguai, Peru e Venezuela (Packer, 1998; Meneghini, 2003; Scientific Electronic Library Online, 2023). Notadamente, vemos que nos países de origem dos periódicos indexados na base de dados da *SciELO*, em maior parte, predomina o espanhol como idioma principal. Todos esses aspectos, podem justificar a concentração de artigos científicos publicados no idioma espanhol.

Na sequência, por meio do gráfico 3, aferimos o número de autores por artigo científico, considerando o período de 2015 a 2021, acerca das licenciaturas. Leiamos:

Gráfico 3: Número de autores por artigo científico acerca das licenciaturas (2015 – 2021)



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme visualizamos no gráfico anterior, a maioria dos estudos foram produzidos por dois pesquisadores (62 artigos científicos). Posteriormente, vemos que os trabalhos com três autores agregam 43 (quarenta e três) estudos, seguidos do quantitativo de artigos científicos com um único autor (40). Avaliamos que as pesquisas socializadas nos artigos científicos acerca das licenciaturas disponíveis nos periódicos científicos indexados na *SciELO*, de maneira geral, têm uma tendência de se construir coletivamente, haja vista que das 178 (cento e setenta e oito) produções analisadas, 138 (cento e trinta e oito) foram desenvolvidas em uma perspectiva colaborativa, incluindo mais de um pesquisador no mesmo trabalho científico. Ao analisarmos, de maneira pormenorizada, identificamos

que muitos estudos são frutos de trabalhos dissertativos, doutorais ou de estágios pós-doutorais, o que nos conduz a pensar na presença do pesquisador junto ao orientador/supervisor, por exemplo.

Em menor proporção, identificamos artigos científicos desenvolvidos por quatro pesquisadores (18 artigos), por cinco autores (11) e com mais de cinco autores (quatro pesquisas). É oportuno frisar que, de forma geral, muitos periódicos científicos demarcam a quantidade de autores por texto, sendo mais comum aceitarem até três ou quatro autores por estudo, exigindo-se a titulação de doutor para, no mínimo, um autor e não menos que o vínculo na pós-graduação *stricto sensu* dos demais, quer na condição de mestrandos ou doutorandos (Sousa & Cavalcanti, 2014; Oliveira, 2014).

Ao analisarmos os artigos com cinco autores ou mais (do total de 15 estudos), visualizamos que nove trabalhos dizem respeito a pesquisas construídas, de modo interinstitucional, com projetos de pesquisa financiados. Um exemplo é o estudo de Magalhães Júnior et al. (2020), o qual se reportou às representações sociais de licenciandos em Biologia sobre o processo de formação inicial. A pesquisa foi realizada por 14 (quatorze) pesquisadores de diferentes instituições, sendo financiada pelo CNPq.

Por último, demarcamos também que ao analisarmos os artigos científicos com cinco autores ou mais, identificamos que 12 estudos foram publicados em periódicos internacionais e apenas três em periódicos científicos brasileiros. No entanto, o único artigo científico que encontramos com mais de 10 (dez) autores foi publicado por um periódico científico nacional, o qual foi mencionado em parágrafo anterior.

CONCLUSÕES

Ao concluirmos este estudo, apresentamos algumas considerações importantes. Em primeiro lugar, avaliamos que as pesquisas sobre as licenciaturas tematizam, com maior frequência, *os processos formativos nos cursos, o currículo, a identidade docente, o ensino de línguas nas licenciaturas e as questões de gênero na formação inicial docente*. Essas cinco temáticas estão presentes em quase a metade da produção do conhecimento analisada acerca das licenciaturas (83 artigos científicos, dos 178). Vale frisar que, com exceção da temática *ensino de línguas nas licenciaturas*, as demais fazem parte, segundo André (2009), do processo histórico da produção do conhecimento a respeito da formação de professores no Brasil, inclusive despontando como temáticas que sempre foram objetos de interesse dos pesquisadores que investigam a formação docente.

Por outro lado, entendemos que apesar de haver a presença de estudos sobre as diferentes modalidades de licenciatura, com exceção das licenciaturas em Letras–Língua Portuguesa, sobre as quais não encontramos produções, os estudos se concentram para dimensões mais gerais dos referidos cursos e não para as especificidades de cada modalidade de licenciatura, o que afirma a necessidade de investigações que se reportem a essa dimensão. Citando o exemplo do Brasil, há um vasto caminho, em termos de tempo, que os cursos de licenciatura percorreram. Desde a criação dos primeiros cursos, por via do decreto lei nº 1.190, de 04 de abril de 1939, que instituiu a Faculdade Nacional de

Filosofia (Brasil, 1939), até então. Entendemos que os desdobramentos que cada modalidade de curso no Brasil vivenciou ao longo do tempo aparece timidamente na produção do conhecimento existente.

Em relação aos periódicos científicos que concentram a referida produção do conhecimento a respeito do tema, vimos que a maior parte se encontra em periódicos internacionais, porém, há também um quantitativo considerável de periódicos brasileiros qualificados, seguindo os critérios de avaliação da pós-graduação no país, que têm acolhido e publicizado estudos que versam sobre as licenciaturas, no período de 2015 a 2021. Um aspecto que merece atenção é que esses periódicos nacionais pertencem, em maior proporção, a instituições e programas de pós-graduação, circunscritos territorialmente, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Tal aspecto também se associa à característica das instituições nacionais de origem dos pesquisadores dos estudos estarem localizadas nos referidos espaços, o que demanda a ampliação de estudos desenvolvidos por pesquisadores de instituições das demais regiões brasileiras, sendo eles socializados em periódicos científicos também dessas regiões.

Avaiamos que essa realidade é evidenciada em razão da maior parte dos periódicos nacionais indexados na base de dados da *SciELO* circunscreverem-se nessas duas regiões (Sudeste e Sul). Dos 375 (trezentos e setenta e cinco) periódicos ativos indexados na *SciELO*, na área de Ciências Humanas, a qual contempla a maioria dos artigos científicos sobre as licenciaturas, há uma tímida parcela que tem sua gestão editorial associada às instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

No contínuo, constatamos que os pesquisadores que produziram os estudos sobre as licenciaturas pertencem a 14 (quatorze) países localizados em três continentes: América, Europa e Ásia. Dentre os países, vimos o Brasil (76), com a maior fração de pesquisadores, seguido do México (64), da Colômbia (17), da Argentina (09) e da Espanha (08). Esses países concentram quase a totalidade dos pesquisadores que estudaram as licenciaturas. Outro aspecto a refletirmos condiz ao fato de a maior parte desses países ter como idioma oficial o espanhol, o que implicou, provavelmente, na maioria dos artigos científicos ter sido publicada no referido idioma (98 artigos científicos).

Analisamos ainda que os estudos foram desenvolvidos, em maior peso, em uma perspectiva colaborativa, uma vez que dos 178 (cento e setenta e oito) artigos científicos analisados sobre as licenciaturas, considerando o período de 2015 a 2021, apenas 40 (quarenta) foram publicados sem coautoria, com um único autor. Vimos que a maior parte dos estudos foi publicada com dois (62 estudos) ou três autores (43 artigos científicos). Também encontramos estudos com quatro (18), cinco (11) ou mais de cinco autores (quatro trabalhos), em maior número, fruto de pesquisas financiadas envolvendo parcerias interinstitucionais (os trabalhos com cinco autores ou mais).

Por fim, registramos que este levantamento bibliográfico detalhou, panoramicamente, a produção do conhecimento sobre as licenciaturas a partir dos artigos científicos publicados nos periódicos científicos indexados na base de dados da *SciELO*, considerando o período de 2015 a 2021. Desejamos que a análise construída neste texto, possa, de alguma forma, agregar aos diferentes esforços já empreendidos por outros pesquisadores que se detiveram a investigar o conhecimento

existente no campo educacional, mais especificamente, no âmbito das licenciaturas ou da formação de professores.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

REFERÊNCIAS

Almeida, L. C. (2021). Paulo Freire: Presente! Levantamento bibliográfico em Educação & Sociedade. *Educ. Soc.*, Campinas, 42, e254030. <https://doi.org/10.1590/ES.254030>

André, M. E. D. A., et al. (1999). Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996. *Educ. Soc.*, Campinas, 20(68), 301-309. <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300015>

André, M. E. D. A. (2009.). A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, 01(01), 41-56. <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/4>

Araujo, A. C., et al. (2018). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. *Educ. Rev.*, Belo Horizonte, v. 34, e172839. <https://doi.org/10.1590/0102-4698172839>.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2021). *NBR 6028: Informação e documentação – resumo, resenha e recensão. Apresentação*. Rio de Janeiro. <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=467697>>

Bianchetti, L., & Magalhaes, A. (2015). Declaração de Bolonha e internacionalização da educação superior: protagonismo dos reitores e autonomia universitária em questão. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, SP, 20(1), 225-49. <https://doi.org/10.590/S1414-40772015000100013>

Bittar, M., & Nogueira, R. G. (2015). Um estudo da criação e desenvolvimento de licenciaturas em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *Bolema*, Rio Claro, 29 (51), 263 – 283. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v29n51a14>

Brasil. (2015). *Resolução CNE/CPn°02, de 1 de julho de 2015*. https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22015.pdf?query=resolu%5Cu00e7%5Cu00e3o

Brasil. (1939). *Decreto Lein°1.190, de 04 de abril de 1939*. <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

Cabellos, N. G. M., & Sánchez, A. I. A. (2020). Prácticas inclusivas de estudiantes en formación docente. *Educ. ffs. cienc.*, 22(1), 109–119. <https://doi.org/10.24215/23142561e109>

Chaves, V. L. J., & Castro, A. M. D. A. (2016). Internacionalização da educação superior no Brasil: programas de indução à mobilidade estudantil. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, 2(1), 118-117. <https://doi.org/10.22348/riesup.v2i1.7531>

Cunha, M. I. (2013). O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, (3), 609-625. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000014>

Ferreira, L. S. (2009). A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas. *Contrapontos*, 9(1), 1-13. <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/974>

Ferreira, N. S. (2021). Pesquisas intitulado estado da arte: em foco. *Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática*, [S. l.], 2, e021014. <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/524>

Guaita, R. I., & Gonçalves, F. P. (2020). Atividades experimentais mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação em licenciaturas de Ciências da Natureza. *Tecné, Episteme y Didaxis: TED*, 47, 179 – 199. <https://doi.org/10.17227/ted.num47-6757>

Magalhães Júnior, C. A. O., et al. (2020). Concepções e representações sociais de professores sobre a sua formação inicial: construção e validação de um questionário. *Ensaio: pesquisa em educação em ciências*, Belo Horizonte, 22. <https://doi.org/10.1590/21172020210110>

Marques, F. (2019). A expansão em números: em duas décadas, parâmetros da ciência brasileira evoluíram de modo consistente. *Revista Pesquisa FAPESP*, 274, 39 – 41, out. <https://revistapesquisa.fapesp.br/a-expansao-em-numeros/>

Medeiros, E. A., Dias, A. M. I., & Therrien, J. (2021). Licenciaturas (interdisciplinares) em Educação do Campo: estudo sobre sua expansão no Brasil. *Educação em Revista*, 37, 1-23. <https://doi.org/10.1590/0102-4698226082>

Meneghini, R. (2003). O projeto SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e a visibilidade da literatura periférica. *Química Nova*, 26(2), 156–158. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422003000200001>

Nascimento, A. A. B., Medeiros, E. A., & Amorim, G. C. C. (2022). Formação de professores polivalentes: estudo bibliográfico sobre teses e dissertações (1999 – 2019). *Nuances: Estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, 33, e022008, <https://10.32930/nuances.v33i00.9486>

Packer, A. L. (1998). SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência & Informação*, Brasília, 27(2), 109-121. <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200001>

Pereira, M. G. (2013). O resumo de um artigo científico. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 22(4), 707-708, dez. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000400017>

Oliveira, M. Z. (2014). Como escrever um artigo empírico. In: Koller, S., Couto, M. C. P., & Hohendorff, J. V. (Eds.). *Manual de Produção Científica* (pp. 71 – 90). Penso.

Raimundo, J. A., & Fagundes, M. C. V. (2018). Estado da arte sobre a formação de professores entre 2001 e 2016: um olhar sobre a produção brasileira a partir do Portal de periódicos CAPES/MEC. *Roteiro*, Joaçaba, 43(3), 891-918. <https://doi.org/10.18593/r.v43i3.17298>

Romanowski, J. P. (2013). Tendências da pesquisa em formação de professores. *Atos de pesquisa em Educação*, Paraná, 8(2), 479-499. <https://doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p479-499>

Sene, L. Z., & Bizelli, J. L. (2022). Sistema de avaliação de periódicos no Brasil: Impactos da evolução dos critérios do Qualis-periódicos da Área de Educação. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, 18(49), e9388. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v18i49.9388>

Schulz, P. (2018). SciELO 20 anos: de visionária à imprescindível. *Jornal da UNICAMP*, ed. especial. <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/peter-schulz/scielo-20-anos-de-visionario-imprescindivel>

Scientific Electronic Library Online. (2023). *Periódicos*. <https://www.scielo.org>

Sousa, D. A., & Cavalcanti, T. Erros comuns na escrita científica em língua portuguesa. In: Koller, S., Couto, M. C. P., & Hohendorff, J. V. (Eds.). *Manual de Produção Científica* (pp. 125 – 139). Penso.

Vargas, S. B., & González, A. F. H. (2017). Retos para los procesos de enseñanza y aprendizaje de la escritura académica en la Licenciatura en Lenguas Modernas (LLM) de la Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá. *Signo y Pensamiento*, 36(71), 98 – 111. <https://doi.org/10.11144/javeriana.syp36-71.rpea>

COMO CITAR — APA

Medeiros, E. A. de., Alves, R. R., Paiva, L. M. de S., & Araújo, O. H. A. (2024). Licenciaturas: a produção do conhecimento na base de dados da SciELO (2015 – 2021). *PARADIGMA*, XLV(2), e2024014. <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2024.e2024014.id1539>.

COMO CITAR — ABNT

MEDEIROS, Emerson Augusto de; ALVES, Ramon Roseno; PAIVA, Larissa Mirelle de Souza; ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. Licenciaturas: a produção do conhecimento na base de dados da SciELO (2015 – 2021). *PARADIGMA*, Maracay, v. XLV, n. 2, e2024014, Jul./Dez., 2024. <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2024.e2024014.id1539>

HISTÓRICO

Submetido: 05 de fevereiro de 2024.

Aprovado: 08 de junho de 2024.

Publicado: 01 de julho de 2024.

EDITOR

Fredy E. González 

ARBITROS

Dos árbitros evaluaron este manuscrito y no autorizaron la publicación de sus nombres